

MALLON, Ivana C.; GROSSL, Vânia C., LOURENÇO, Terezinha J. C.; MACHADO, Solange I.; MARTINS, Flavia B.; ZANON, Flávia J. M.; SILVA, Rosa M. G.; DEBONI, Luciane M.; LUZ, Hercílio A.; VIEIRA, José A.

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM

Introdução

O sono é um elemento fundamental para todos os seres humanos, uma experiência de sono insatisfatório ou insuficiente é bastante desagradável e tem reflexo no desempenho, no comportamento e bem estar do indivíduo. Há uma forte associação entre distúrbio do sono e doenças e ou morte. Percebe-se que a qualidade do sono é uma queixa freqüente nos pacientes que realizam hemodiálise.

Objetivo

Avaliar a qualidade do sono em pacientes renais crônicos que utilizam psicotrópicos.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada no Centro de Tratamento de Doenças Renais, unidade de Mafra/SC. Participaram 10 pacientes, (40% homens e 60% mulheres), com uma idade média de 55,7 anos, teve como critério de inclusão paciente que realizam hemodialise a mais de um mês e utilizam psicotrópicos e exclusão, incapacitados de responder com coerência ao instrumento e recusa em participar voluntariamente. O instrumento utilizado foi Índice de Qualidade do sono Pittsburg que permite avaliar a qualidade e distúrbios do sono no período de um mês antes da aplicação da pesquisa. Quanto mais elevado o valor obtido, pior a avaliação da qualidade do sono do paciente, sendo que o escore global de cinco pontos constitui o ponto de corte que permite distinguir entre sujeitos com sono de má qualidade e distúrbios do sono (>5) e aqueles com sono de boa qualidade (<5).

Resultados

A maior parte dos pacientes possui qualidade do sono ruim, mesmo utilizando psicofármacos para auxiliar, porém a média de horas dormidas é boa, mas nota-se que a qualidade deste sono é considerada ruim, apresentando sonolência diurna e distúrbio do sono.

Componentes	Média	Desvio Padrão
Qualidade subjetiva do sono	1,2	+0,73
Latência do sono	1	+0,74
Duração do sono	0,8	+0,75
Eficiência do sono	0,6	+0,76
Distúrbio do sono	1,9	+0,77
Uso do medicamento para dormir	2,9	+0,78
Sonolência diurna e distúrbio durante o dia	1,5	+0,79

Tabela 01: Média e desvio padrão obtida na amostra com relação aos componentes.

Como pode-se observar na Tabela 01 os componentes mais prejudicados, ou seja com pontuação mais próximos de 3, foram: Distúrbio do sono (média 1,9; $\pm 0,57$), uso de medicação (média 2,41, $\pm 0,32$), disfunção durante o dia (média 1,5, $\pm 1,27$) qualidade subjetiva do sono (média 1,2, $\pm 0,79$).

Conclusão

A amostra estudada compreende 40% do gênero masculino e 60% do gênero feminino. Observou-se que 80% pacientes obtiveram pontuação >5 significa que possuem má qualidade do sono, e apenas 20% dos paciente com boa qualidade sono.